

Projeto: Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – SANTOS, Pedro Pereira. Educador Social: análise das representações sociais sobre a criança e o adolescente em situação de rua. 2007. 161f. Dissertação (Mestre em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007.

2) Orientador – FELDMANN, Marina Graziela.

3) Resumo – A presente pesquisa tem como propósito identificar e analisar as representações dos educadores sociais sobre a criança e o adolescente em situação de rua. Em conformidade com tal objetivo, pretende-se contribuir com o educador no sentido de refletir com ele sobre os diversos *olhares rotulantes*, construídos socialmente acerca dos educandos das classes populares, em especial, daqueles que se encontram em situação de rua. Espera-se que a reflexão em torno dos estereótipos contribua para que a prática educativa do educador seja capaz de promover a criança e o adolescente como sujeitos de direitos, imanes e transcendentais, no sentido de que são condicionados pelos fatores sócio-histórico e cultural, todavia são também capazes de ir além de tais condicionamentos. Para tanto, realizou-se a investigação na Fundação da Criança e da Família Cidadã-FUNCI-em Fortaleza-CE, tendo como locus de pesquisa um de seus projetos: o *Ponte de Encontro*. Deste, nove educadores participaram da pesquisa qualitativa que se desenvolveu por meio da técnica de *Grupo Focal*, utilizada para a captura dos dados, que foram interpretados pela *Análise de Conteúdo*. Para a efetivação deste trabalho dissertativo, adotou-se a Teoria das Representações Sociais de Moscovici (1995, 2001, 2003, 2005). Todavia, o universo mental (pensamento) de um sujeito social traz fortes influências de outras fontes teóricas que devem ser reconhecidas e valorizadas na sua trajetória. Citam-se, então, algumas delas: Makarenko (1986), Freire (1987, 1992, 1996, 2004, 2005, 2006), Costa (1989, 1991, 1999), Rizzini (1997, 2003), Graciani (2001), Lucchini (2003) e Oliveira (2004). Recentemente dialogou-se também com Brito (1998), Feldmann (1984, 1999), Sacristán (1999, 2002), Fazenda (2001, 2003, 2004, 2006) e Japiassú (2006). Todos esses autores e outros não citados neste resumo, mas presentes neste trabalho, contribuíram na tessitura de idéias que, entrelaçadas, constituem o universo mental do pesquisador. O meu envolvimento com o tema data de 1999, período em que atuei como educador de rua em Fortaleza-CE. Este trabalho surge como uma pequena contribuição aos educadores sociais e àqueles desejosos de conhecer um pouco o trabalho a fim de superar as representações sociais que consideram as crianças e adolescentes como vítimas e agressores sociais.

4) Palavras-Chave - educador social; criança e adolescente em situação de rua; representações sociais.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.